



Importância da escrituração zootécnica na ovinocultura

Autor(res)

Carolina Amália De Souza Dantas Muniz
Bruna Silva Marestone
Laiz Carolaine Firmino Rodrigues
Sandra Maria Simonelli
Edson Luís De Azambuja Ribeiro
Gabriela Rodrigues De Paula

Categoria do Trabalho

4

Instituição

UEL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Resumo

A ovinocultura de corte está presente em grande parte do território brasileiro, entretanto, o nível de tecnologia aplicado entre os criatórios são distintos e predominam produtores que não realizam a escrituração zootécnica do rebanho. A escrituração zootécnica permite o gerenciamento eficiente do sistema de produção. A ausência de informações básicas como a genealogia, pode restringir a seleção entre os animais e os acasalamentos direcionados, evitando-se, problemas relacionados à consanguinidade, no desempenho reprodutivo e produtivo do rebanho. Nesse sentido, objetivou-se implantar a escrituração zootécnica na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Londrina, com o intuito de coletar os dados fenotípicos e genealógicos dos ovinos da raça Santa Inês, a partir do ano de 2019. Todos os animais foram identificados com brincos, realizando-se previamente uma busca pelo histórico e identificação de cada animal e quando não possível, receberam um novo número. Os nascimentos ocorridos a partir do ano de 2020, receberam uma numeração composta por quatro dígitos, os dois primeiros referentes ao ano do nascimento e os demais dígitos referentes a ordem de nascimento do animal. Registrou-se em planilhas os dados de genealogia, informações de cobertura e reprodutor, datas dos manejos, pesagens e medidas morfométricas. Assim, calculou-se índices zootécnicos como, por exemplo: taxa de natalidade (TN), taxa de desmama (TD), taxa de mortalidade (TM), além das frequências dos tipos de parto. Observou-se que TN melhorou ao longo dos anos de 91% (2020), 96% (2021) e 97% (2022). Outro resultado importante foi a queda da TM de 23% em 2020 para 9% em 2022, o que refletiu na TD de 81% (2020) para 92% (2022). Provavelmente, essa redução se deve ao acompanhamento mais próximo do rebanho, devido aos manejos rotineiros previamente estabelecidos e necessários para a manutenção da escrituração e a detecção precoce de problemas e cuidados preventivos. Com relação ao desempenho dos animais, observou-se que machos e fêmeas oriundos de partos simples, foram em média 31,5% mais pesados no desmame em relação aos animais de partos gemelares. Portanto, constatou-se que a implementação da escrituração zootécnica no sistema de produção, promoveu maior conhecimento do rebanho e do desenvolvimento ponderal dos animais, além de auxiliar na tomada de decisões, na seleção e acasalamentos, bem como nos cuidados diários dos manejos necessários para a condução saudável dos animais.